



3 DE NOVEMBRO – Reunião com ANS, AOFA, Comissão Coordenadora das Forças de Segurança e Organizações representativas da Polícia (ASOP, SNOF).

4 DE NOVEMBRO – Conferência de Imprensa (APA, ANS, AOFA).

9 DE NOVEMBRO – Reunião de Solidariedade para com os militares com Processos Disciplinares - 18H30 às 20H30 - Jardim junto à residência oficial do Sr. Primeiro-Ministro. (Cancelada por impedimento judicial).

10 DE NOVEMBRO – Tertúlia no Martinho da Arcada.

13 DE NOVEMBRO – Reunificação do Família Militar - 16H00, Espaço Tejo (Antiga FIL).

16 DE NOVEMBRO – Assembleia Geral de Sócios - 20H00, Cooperativa Consumo Piedense.

18 DE NOVEMBRO – Participação na Cerimónia de Lançamento do Livro “Cartas da Guerra” de António Lobo Antunes.

2 DE DEZEMBRO – Audiência com o Secretário Geral do MDN, Gen. Luís Sequeira - Presidente do Grupo de Trabalho ADM’s.

6 DE DEZEMBRO – Grupo Parlamentar do PCP - Assembleia da República (Sala Sofia) - Audição Pública sobre as Condições de Exercício dos Direitos Associativos Militares.

6 A 9 DE DEZEMBRO – Participação a Convite da PDFORRA (Permanent Defence Force Other Ranks Representative Association - Irlanda) na reunião da Comissão Executiva Nacional.

9 DE DEZEMBRO – 10H00 - Plenário da Assembleia da República - Apreciação Parlamentar dos Dec. Lei relacionados com o Estatuto da Condição Militar.

12 DE DEZEMBRO – Reunião com ANS, AOFA, Comissão Coordenadora das Forças de Segurança.

13 DE DEZEMBRO – Apresentação da Carta ao Povo Português (Casa do Alentejo).

22 DE DEZEMBRO – Audiência com S.Ex^a Almirante CEMGFA.

22 DE DEZEMBRO – Reunião Grupo de Trabalho ADM’s (MDN).

26 DE DEZEMBRO – Audiência com o candidato à Presidência da República, Jerónimo de Sousa (sede de campanha).

APRESENTAÇÃO DA CARTA AO POVO



Casa do Alentejo

Podia ter sido noutra local, mas não, por tudo o que simbolizava, impunha-se que as Associações Profissionais de Militares (APM) tivessem escolhido esta casa para a apresentação da carta dos militares ao povo Português. E foi assim que usando o direito de reunião consagrada no Artigo 31º-B, reuniram no dia 13 de Dezembro de 2005 às 19.00 horas com o esse sentimento de esclarecimento dirigido-se ao povo através de uma carta.

Este era o objectivo principal, mas tempo houve para um breve esclarecimento sobre os

diplomas que irão ser alvos de apreciação parlamentar e novo ponto de situação em relação aos castigos aplicados a alguns militares e ainda informação adicional sobre o valor actual do fundo de solidariedade, para além de um momento de descontração protagonizada por um camarada nosso num momento de magia... Bem precisamos!

Com esta carta através de alguns exemplos pretendia-se demonstrar que os militares e os seus concidadãos têm aspirações e problemas comuns e que era preciso esclarecer a especificidade do Estatuto da Condição Militar.

Não nos podemos esquecer que continua em marcha uma poderosa campanha ideológica de manipulação da opinião pública destinada a pôr uns trabalhadores em confronto com outros trabalhadores, de dividir para reinar. Nesse sentido **os objectivos são claros**: estando todos mal, mas havendo uns que, fruto da luta de gerações, estão menos mal que outros, parte-se desse facto para **nivelar e uniformizar os direitos e garantias de todos por baixo, fazendo regredir o respectivo enquadramento legal e mesmo constitucional.**✘

